

CAR estreia-se a vencer

Escrito por José Tolentino
Quinta, 20 Janeiro 2011 16:26



A equipa do CAR Jamor Feminino quebrou ontem na Cidade Invicta o ciclo negro de 9 derrotas consecutivas ao triunfar pela primeira vez esta época.

O Académico não conseguiu pese a excelente reacção no último quarto, inverter o sentido único, numa partida em que as pupilas de Mariyana Kostourkova estiveram sempre na frente. Para as jovens do CAR Jamor este primeiro êxito constitui um justo prémio, pela maneira como trabalham diariamente, funcionando como incentivo para os restantes jogos da competição.

As comandadas de Kostourkova comandaram desde o apito inicial, inaugurando o marcador com um triplo de Leonor Cruz, que voltaria a repetir a graça no minuto 8. O final do 1º período chegaria pouco depois com o CAR Jamor a aumentar a vantagem para 9 pontos (8-17) na conversão de lances livres por intermédio de Nádia Fernandes ao ser travada em falta, já no minuto 10.

Fazendo reentrar a capitã Inês Viana, a equipa de Kostourkova manteve a serenidade demonstrada nos 10 minutos iniciais, não se desunindo mesmo com a rotação do banco, caso de Helena Costa que depois de entrar no minuto 12, assumiu as despesas de lançamento, ao converter 4 tiros de 2 pontos, copiando o papel executado pela sua companheira Joana Canastra, que estivera em destaque no 1º período. A vantagem das forasteiras que se cifrava em 16 pontos (15-31) à entrada do minuto 19 foi reduzida para 12 na ponta final do 2º quarto, com a poste norte-americana Lauren Gregory, a melhor marcador do encontro com 20 pontos, a fixar o resultado de 19-31 quando soou o apito para o intervalo.

O CAR Jamor regressou do descanso com a mesma atitude ganhadora, cabendo à base Inês Viana dilatar a diferença para 19-36, com um duplo e um triplo do meio da rua, decorria o minuto 23. Pese um desconto de tempo pedido pelo seu treinador Eugénio Rodrigues, no minuto 28 (23-40), as anfitriãs não conseguiram melhor do que encurtar de novo o prejuízo para 17 pontos (27-44) no termo do 3º período, com dois cestos consecutivos de Sara Brochado.

Mas a reacção das pupilas de Eugénio Rodrigues acabou por aparecer no derradeiro quarto, com a capitã Cristina Leite a dar o mote, com dois cestos seguidos (31-44), obrigando acto contínuo Mariyana Kostourkova a parar o cronómetro, à entrada do minuto 32. A agressividade defensiva das jogadoras da casa, pressionando o portador da bola, desorientou as jovens do CAR Jamor que, só depois de terem encaixado um parcial de 9-0 (36-44), conseguiram por momentos quebrar a avalanche contrária, por intermédio de Inês Viana que converteu dois lances livres, decorria o minuto 34. Acreditando que ainda seria possível a reviravolta, o Académico continuou a pressionar e aproximou-se perigosamente (47-50) através da extremo norte-americana Jessica Richter na conclusão de um contra-ataque com 51,7 segundos para jogar. Um providencial desconto pedido por Kostourkova acabou por transmitir às suas jogadoras a serenidade e a confiança necessárias para não se desunirem, com Inês Viana a ser decisiva ao não tremer da linha de lance livre, aumentando para 47-52 e 47-54 (respectivamente a 49,2 e 34,3 segundos do termo). Lauren Gregory selava o resultado (49-54) com 24 segundos para jogar, mas o marcador já não sofreria alteração porque ainda houve 6 lances livres (4 para o CAR Jamor e 2 para o Académico), todos falhados.

Destaque nas vencedoras para a prestação de Inês Viana (15 pontos, 1 triplo, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências, 4 roubos e 6 faltas provocadas, com 6/6 da linha de lance livre), bem acompanhada por Joana Canastra (12 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências, 3 roubos e 3 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres), Vânia Sousa (6 pontos e 11 ressaltos sendo 6 ofensivos), Leonor Cruz (6 pontos, 2/4 nos triplos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos e 2 roubos) e Helena Costa (8 pontos e 4 ressaltos defensivos).

No Académico evidenciou-se Lauren Gregory (20 pontos e 4 faltas provocadas, com 6/8 nos lances livres), bem secundada por Luísa Morais (9 pontos, 1 triplo e duas faltas provocadas). Não nos é possível detalhar mais as nossas apreciações individuais, porque não foi feita estatística informatizada pela equipa anfitriã.

Em termos globais, saliência para os indicadores apresentados pelo CAR Jamor: 41 ressaltos (30 defensivos e 11 ofensivos), 9 assistências, 11 roubos de bola, 15 faltas provocadas e 17 turnovers. Este último indicador acabou por ser penalizado no 4º período, em que as suas jogadoras perderam 8 posses de bola, quase tantas como as ocorridas nos 3 primeiros parciais (9). No capítulo dos lances livres, a eficácia do Car Jamor (65% resultante de 13 convertidos em 20 tentativas) foi superior à do adversário (56% com 8 falhanços em 18 tentados).

Resultado final: Académico 49-54 CAR Jamor

CAR estreia-se a vencer

Escrito por José Tolentino
Quinta, 20 Janeiro 2011 16:26

Por períodos: 8-17, 11-14, 8-13, 22-10